

## Museu das Favelas celebra o mês indígena em sua nova programação

Entre os destaques de abril, estão o Sarau Guarani Mbya, o tradicional Papo Reto discutindo povos originários nas cidades e a Festa de Favela com Coral Guarani Kalipety e Grupo de Rap Guarani “Karai Valcenir”



### **Karai Valcenir - Grupo de Rap Guarani**

O Museu das Favelas, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, anuncia sua programação de abril - mês indígena - dedicada à celebração e afirmação dos povos originários. Dentre as atividades de destaque estão o Sarau Guarani Mbya, Festa de Favela com Coral Guarani Kalipety e o Grupo de Rap Guarani “Karai Valcenir” e nova edição do Papo Reto, discutindo povos originários nas cidades.

Para Natália Cunha, diretora do Museu das Favelas, o protagonismo dos povos indígenas é no ano todo. “Do manifesto, onde reconhecemos e valorizamos os que vieram antes de nós, ao abraço que trocamos quando a Favela se encontra com os povos originários. Para celebrar o mês de abril vamos acolher o protagonismo indígena e trazer uma programação cultural para todos os públicos”, ressalta.

A agenda começa no dia 06 com o “Papo Reto - Povos originários nas cidades”, abordando a temática indígena com uma análise da atual condição e participação desta população no contexto cultural e periférico de São Paulo. O evento contará com

a mediação de Jera Guarani, com participação de Daniela de Oliveira, artista, fotógrafa, colagista, profissional audiovisual e representante do projeto KAABOOK e do líder indígena Karai Tiago. No mesmo dia acontece o lançamento do livro "Onde eu assino?", obra da escritora Carmelita Fernandes, que aborda a cronologia do racismo no Brasil. O evento contará com roda de conversa, venda da publicação e autógrafos, além de apresentação da poeta Delord (Lívia Camargo) e presença de convidadas da área da educação, como a coordenadora Fabiana Furlan e a professora Sandra Mara Nascimento, além da presença da própria autora da obra.

O Sarau Guarani Mbya celebra a arte, saberes e cultura do Povo Guarani Mbya, no dia 13. O evento conta com a apresentação do livro "Ara Pyau", de Jera Guarani, performance de música Guarani com flauta e apresentação de cantigas de ninar do Povo Guarani Mbya. Além disso, na ocasião haverá a distribuição do Jornal da Aldeia, com temática voltada à soberania alimentar.

No sábado, 20 de abril, acontece a Feira de Empreendedores "Associação Curumim", uma organização social que acolhe e fortalece a Favela do Moinho e demais ocupações do entorno, acolhendo produtos de empreendedores periféricos capacitados por meio do Projeto Agatha. Parte da série de atividades O Baile tá On, acontece a roda de conversa "E Depois do Baile" também acontece no dia 20, convidando pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo das diversas festas de quebradas. Em abril, a temática será o FUNK, abordando assuntos como sua história, tensões, políticas públicas e a sua relação com a baixada santista. A atividade promovida pelo Núcleo de Educação, tem a mediação do educador Fabio Santos (Fabinho), com a participação de Renata Prado e Raphaella Santucci. O evento também será transmitido online no canal do Youtube do Museu das Favelas.

Ainda no dia 20, o Desfile Seven Padduan lança a coleção O VAZIO ≠ GENESE 7, quarta e maior coleção da marca Seven Padduan, que evoca o questionamento "De onde nasce a consciência", bebendo da fonte afrofuturista e underground e o upcycling. A coleção transita entre o passado e o futuro, trazendo modelos negros, vestindo peças únicas. Trazendo um peso maior para a história e universo da marca, bebendo da fonte histórica da humanidade onde África é o berço da criação, reflete assim de onde e de qual corpo todos os seres vivos ou não, místicos ou não, saíram.

A Festa na Favela deste mês, conta com Coral Guarani Kalipety e o Grupo de Rap Guarani "Karai Valcenir". Será realizada exposição de sementes Guarani "milhos coloridos" e de artefatos e artesanato Guarani, caracterizado por desenhos geométricos aplicados em cestarias e tecidos. Para o público infantil e jovem, haverá brincadeiras com sementes de milho.

O Museu das Favelas segue apresentando, ainda, três exposições: "Favela-Raiz: Uma Ocupação Manifesto", que explora a identidade das pessoas que habitam esses territórios através de cinco instalações; "Rap em Quadrinhos", uma homenagem a personalidades do rap nacional retratadas como super-heróis em quadrinhos; e a

exposição coletiva "Retratos e Histórias de Cooperação e Voluntariado", que conta com fotografias de artistas periféricos registrando o trabalho de organizações nas zonas leste e norte de São Paulo

Confira mais detalhes sobre a programação aqui.

O Educativo realiza visitas mediadas por meio de agendamento prévio, via formulário disponível no site. As solicitações de agendamento devem ser feitas a partir da primeira terça-feira do mês anterior e permanecem abertas enquanto restarem vagas. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail [agendamento@museudasfavelas.org.br](mailto:agendamento@museudasfavelas.org.br).

## **SERVIÇO | MUSEU DAS FAVELAS**

### **Exposição FAVELA-RAIZ: Uma Ocupação Manifesto**

Data: Terça a domingo

Horário: 9h às 17h (com permanência até as 18h)

Classificação: Livre

### **Exposição Rap Em Quadrinhos**

Data: Terça a domingo

Horário: 9h às 17h (com permanência até as 18h)

Em cartaz até: 19/05

Classificação: Livre

### **Exposição coletiva - Retratos e histórias de cooperação e voluntariado**

Data: Terça a domingo

Horário: 9h às 17h (com permanência até as 18h)

Em cartaz até: 14/04

Classificação: Livre

### **Papo Reto - Povos originários nas cidades**

Data: 06 de abril

Horário: 14h

Local: Jardim

Classificação: Livre

Duração: 60 minutos

**Lançamento do livro "Onde eu assino?" da escritora Carmelita Fernandes**

Data: 06 de abril

Horário: 15h30

Local: Biblioteca

Classificação: Livre

**Sarau Guarani Mbya**

Data: 13 de abril

Horário: 14h

Local: Jardim

Classificação: Livre

**Feira de Empreendedores: Associação Curumim**

Data: 20 de abril

Horário: 10h às 18h

Local: Jardim

Classificação: Livre

**E depois do Baile?**

Data: 20 de abril

Horário: 16h

Local: Salão dos Espelhos

Classificação: Livre

com transmissão no canal do YouTube do Museu das Favelas

**Desfile Seven Padduan**

Data: 20 de abril

Horário: 17h

Local: Hall/Jardim

Classificação: 16 anos

## **Festa de Favela - Coral Guarani Kalipety e Grupo de Rap Guarani “Karai Valcenir”**

Data: 27 de abril

Horário: 14h às 17h

Local: Jardim

### **SOBRE MUSEU DAS FAVELAS**

O Museu das Favelas é sediado no Palácio dos Campos Elíseos. A instituição da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas é gerida pela organização social de cultura IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão – o equipamento nasce de um processo colaborativo com pessoas que vivenciam o cotidiano das favelas, com atividades culturais e educativas voltadas para todos os públicos, sendo um ambiente de pesquisa, preservação, produção e comunicação das memórias e histórias das favelas brasileiras. Em 2024, por meio da Lei de Incentivo Fiscal de Cultura - Lei Rouanet, o Museu conta com o patrocínio master da Nubank, patrocínio do Mercado Livre, apoio da EY e Mattos Filho, cooperação da Unesco e parceria institucional da CUFA – Central Única das Favelas.

O espaço, inaugurado em novembro de 2022, abriu ao público com a exposição temporária Favela-Raiz e instalações externas, o CRIA – Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, o CORRE – Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo, auditório e um amplo espaço de convivência no jardim.

A programação é gratuita. O Museu das Favelas está localizado no bairro Campos Elíseos, em São Paulo, ao lado do Terminal de Ônibus Princesa Isabel. O acesso principal ocorre pelo portão na [Rua Guaianases, nº 1024](#), mas é possível entrar também pela na [Avenida Rio Branco, nº 1269](#). Não há estacionamento no local.

Saiba mais em [museudasfavelas.org.br](http://museudasfavelas.org.br)

### **SOBRE O IDG**

O IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão é uma organização sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos e programas ambientais e também atua em consultorias para empresas privadas e na execução, desenvolvimento e implementação de projetos culturais e ambientais. Responde atualmente pela gestão do Museu do Amanhã e do Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, Paço do Frevo, em Recife, Museu das Favelas, em São Paulo, como gestor operacional do Fundo da Mata Atlântica e como realizador das ações de conservação e consolidação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro. Também foi responsável pela implementação da museografia do Memorial às vítimas do Holocausto, no Rio de Janeiro.

Saiba mais em [www.idg.org.br](http://www.idg.org.br)

**Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo**  
**Assessoria de Imprensa (11) 3339-8062 / (11) 3339-8585**

[imprensaculturasp@sp.gov.br](mailto:imprensaculturasp@sp.gov.br)

Acompanhe a Cultura: [Site](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)